

1

ANÁLISE AGROCLIMÁTICA DAS LOCALIDADES DE LAVRAS E MOCAMBINHO, EM MINAS GERAIS, PARA O CULTIVO DO FEIJÃO. J.M.N. DA COSTA, J.L. DE SOUZA, H.A. VIEIRA & J.M. CHAGAS. UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA, CAMPUS UNIVERSITÁRIO, 36570 - VIÇOSA-MG.

Foram determinadas as exigências térmicas para a ocorrência dos estádios fenológicos do cultivar de feijão "Jalo" em Lavras e Mocambinho. A análise das curvas decendiais de precipitação pluvial média e evapotranspiração potencial para os locais mencionados possibilitou a determinação das respectivas estações de crescimento. O estabelecimento de um calendário de cultivo para o feijoeiro nessas localidades foi elaborado com base nas exigências térmicas do cultivar Jalo para completar seu ciclo e na distribuição da precipitação durante as fases fenológicas do feijoeiro. Estas análises permitiram a seleção de épocas de plantio mais favoráveis para este cultivar nos locais mencionados, tendo em vista uma satisfatória distribuição da precipitação pluvial durante o ciclo da cultura.

2

AValiação de GERMOPLASMAS DE FEIJÃO (*Phaseolus vulgaris* L.) PARA ADAPtabilidade ao SISTEMA DE PLANTIO EM CONSÓRCIO COM O MILHO (*Zea mays* L.) NO ESPÍRITO SANTO. J.F. CANDAL NETO; E.M.G. MARQUES; M.A.G. FERRÃO & N. DESSAUNE FILHO. Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária - Vitória-ES.

Com o objetivo de selecionar-se germoplasma de feijão, adaptado às condições de consórcio com o milho, foram avaliados, a partir de 1984, perto de 1.000 introduções oriundas de diversos centros de pesquisa nacionais e estrangeiros. Destes, apenas 25 mostraram alguma capacidade de adaptação ao sistema consorciado, sendo avaliados em diversas regiões fisiográficas do Espírito Santo entre 1985/86 a 1988/89. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados com três repetições, efetuando-se plantio tanto consorciado como solteiro. Cada parcela experimental foi composta de quatro linhas de milho EMCAPA 201 com 5m de comprimento, das quais colheram-se as duas centrais, eliminando-se 0,5m em cada cabeceira. O feijão foi plantado simultaneamente na mesma linha do milho e, em substituição, em duas linhas paralelas espaçadas de 0,50m. Os experimentos foram adubados utilizando-se o formulado 4-14-8 NPK, recebendo, ainda, uma adubação em cobertura, com sulfato de amônia. Os tratos culturais e o controle de pragas foram efetuados segundo a necessidade. Não se efetuou controle de doenças. Os resultados mostraram que houve uma grande variabilidade de comportamento entre os materiais introduzidos. Dos materiais testados regionalmente sobressaiu-se o LM 20.491-0 que, na época das "águas", apresentou rendimento superior, estatisticamente diferente que os demais, tanto no plantio simultâneo quanto em monocultivo, sendo a sua redução no rendimento entre os dois sistemas de apenas (-6,8%). Nesta época de plantio há de se destacar as linhagens SBP 2 e LM 00.239-0 que, apesar de terem produzido menos que a LM 20-491-0, apresentaram acréscimos no rendimento, comparando-se o plantio consorciado e solteiro. No plantio da seca, todos os materiais produziram mais no sistema consorciado, com destaque para a linhagem LM 20.795-0. A linhagem LM 20.491-0 não diferiu estatisticamente dela.